

# Porque as brincadeiras são Patrimônio Cultural?

Primeiro vamos entender o significado de Patrimônio Cultural:

Segundo o artigo 216 da Constituição Brasileira de 1988 a definição de Patrimônio Cultural é o conjunto de bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem:

I – as formas de expressão;

II – os modos de criar, fazer e viver;

III – as criações científicas, artísticas e tecnológicas;

IV – as obras, objetos, documentos, edificações, e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais; V- os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.

Outra característica que define o Patrimônio Cultural é a transmissão de geração em geração, sua recriação constante pelas comunidades e grupos em função de sua história, seu ambiente, de sua interação com o meio e o desenvolvimento desse sentimento de pertencimento, de continuidade, de identidade.

Podemos então, enquadrar as brincadeiras populares como Patrimônio Cultural, pois atendem esses enquadramentos em vários aspectos: são passadas de geração em geração, possui variantes de acordo com comunidade que pratica, sendo assim existem muitos processos de recriação, além de ser um importante elemento da cultura popular e folclórico.

Os primeiros contatos de uma criança com seu mundo: a vivência com seu ambiente e sua cultura se dá através das brincadeiras. Através do brincar, o sujeito não só estabelece e estreitam suas relações coletivas, como recupera e

preserva modos de vida, hábitos, costumes, tradições, história e a cultura de seu grupo, de sua sociedade.

As brincadeiras possuem uma série de técnicas, regras, expressões orais e gestos que são transmitidas e transformadas de geração em geração.

As brincadeiras tradicionais fazem parte de nossa cultura popular, ligada a nossa memória individual e coletiva. Sua preservação, assim como a preservação de qualquer bem cultural, é a preservação de nossa identidade.

### **Referência Bibliográfica:**

HAELSNER, Taiana. VOZES DO PASSADO, SABERES NO PRESENTE: Heranças culturais sobre brinquedos e brincadeiras Experiência dos Idosos da Casa Sant´Ana – Blumenau/SC – 2010. In: [http://vdisk.univille.edu.br/community/mestradopcs/get/Dissertacoes/TAIANA\\_HAEALSNER.pdf](http://vdisk.univille.edu.br/community/mestradopcs/get/Dissertacoes/TAIANA_HAEALSNER.pdf)

Acessado em 14/02/2019 – 00h31m

DA SILVA, Eduardo Rodrigues. Vamos Brincar de Preservar? As Brincadeiras Infantis como Patrimônio Imaterial. Anais do XXVI Simpósio Nacional de História – ANPUH. São Paulo - 2011. In: [http://www.snh2011.anpuh.org/resources/anais/14/1312923290\\_ARQUIVO\\_brincadeiras\\_e\\_patrimonio\\_definitivoerevisado2.pdf](http://www.snh2011.anpuh.org/resources/anais/14/1312923290_ARQUIVO_brincadeiras_e_patrimonio_definitivoerevisado2.pdf)

Acessado em 13/02/2019 – 23h20m